

1 ATA da Assembleia Geral Ordinária, do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa
2 Idosa, do Município de Santos, realizada em 09/06/2026 (nove de junho de dois mil e
3 vinte seis), em segunda convocação, às 9:30 horas, no auditório da Casa da Cidadania,
4 Rua XV de novembro, 119 - 3º andar, Centro de Santos. **Pauta 1 - Apreciação e**
5 **aprovação da ata: maio/2026:** A ata não foi enviada em tempo de leitura e
6 compartilhamento para apreciação. Será discutida na próxima AGO. **Pauta 2 -**
7 **Apresentação sobre o SUS:** Presidente chama para apresentação Conselheira Ligia,
8 que faz parte do Grupo Envelhecer e Participar da Unifesp. Grupo de Formação para
9 Pessoa Idosa. Ligia é assistente social especializada em gerontologia. Faz a
10 apresentação “SUS e a saúde da pessoa idosa”, que possui um olhar para o idoso na
11 integralidade. Durante a apresentação abordou temas como desafios,
12 subfinanciamento, falta de rede especializada, Polifarmácia, formação para o cuidado
13 centrado, rede fragmentada. Ao final, agradeceu a possibilidade de apresentar no
14 conselho. Referiu ainda, sobre a importância do fortalecimento da rede de saúde da
15 família. Conselheiro Claudio perguntou sobre o gerontólogo, se o município de Santos
16 dispõe desse profissional. Conselheira Ligia, não sabe informar, mas explica que a
17 gerontologia é o estudo do envelhecimento, sendo sua especialidade, mas a faculdade
18 de geriatria exige 4 anos. A gerontologia, promove o estudo sobre o envelhecimento, a
19 pós-graduação pode ser feita por outras especialidades. Conselheira Leila reforça sobre
20 só termos 1 geriatra na rede. O projeto envelhecer fala sobre isso. A integração das
21 áreas, e postura do profissional, não é necessariamente o médico ou gerontologia, mas
22 um profissional com o olhar para o envelhecimento. Conselheiro Bonifácio relata que
23 existe ainda, muito trabalho a ser feito no município. O Programa Televida é
24 interessante e importante ser divulgado. Muitos idosos moram sozinhos. Mesmo com
25 filhos, que trabalham e durante o dia, eles ficam sozinhos. O programa permite o sistema
26 para acionar ajuda. Quer saber se a prefeitura recebeu mais desses aparelhos para
27 distribuir. Acha que todos possam se inscrever. Conselheira Anunciação fala que o
28 Televida está sendo divulgado em todas as policlínicas, onde é feita a inscrição. Mínimo
29 6 meses frequentando, tem que ser residente em Santos. Com o aparelho em casa, a
30 pulseira sendo acionado o botão, a central vai imediatamente perguntar o que houve.
31 Responde porque é viva-voz, e aciona a primeira pessoa da lista de contatos. Não
32 conseguindo o contato vai a segunda a pessoa da lista, é necessário que as pessoas
33 responsáveis tenham a chave da casa. O programa é para aqueles que mais precisam.
34 Conselheira Leila traz sobre algumas questões da pessoa idosa e quantidade com
35 aumento considerável a cada ano. A legislação leva em consideração, mas ainda falta,
36 como as construções de novos prédios, se tratando do acesso das pessoas idosas,
37 como tamanho de porta, dentre outros. Conselheira Fatima refere que a Secretaria de

38 Obras do Município exige um documento ART, que diz sobre o que pode e o que não
39 pode, é bem complexa. Mas é preciso um olhar para isso, e questiona se temos algum
40 representante da Secretaria Municipal de Obras, CDHU ou COHAB? Não há. Agradeceu
41 a Lígia pela apresentação. **Pauta 4 - Formação da Comissão Organizadora para o**
42 **evento de 01 de outubro:** Evento realizado anualmente e a Sra. Letícia chama a
43 atenção para já pensarmos, no intuito de ser melhor elaborado, pois precisamos de
44 recursos do fundo municipal, em tempo hábil para caminhar os processos. A comissão
45 precisa ter de 3 a 5 pessoas. Diz ainda, que parece estar adiantado, mas não há tanto
46 tempo assim. No caso de chamar um palestrante é preciso realizar com antecedência e
47 de forma mais adequada. Para o ano que vem já estarmos mais organizado e sem
48 surpresas. Diz que comentou com a diretoria que, por ser uso de recurso do fundo,
49 precisa ser pensado para viabilizar material informativo, palestra, dentre outros. Sugeriu,
50 baseado em experiências de outros conselhos, que se envolva várias pessoas, inclusive
51 quem faz parte das diversas secretarias. Abrir como um edital de organização das
52 ações, constando que durante uma semana ou um mês às instituições e as secretarias
53 poderão fazer atividades sobre um tema. Não precisa criar, pode incluir as atividades já
54 realizadas. Conselheira Marly sugere que Letícia componha essa comissão e abra aos
55 presentes sobre quem mais possui interesse. Presidente fala que precisamos participar
56 juntos para ser efetiva. Conselheira Marly sugere 3 pessoas, considerando que Letícia
57 é do governo, mais uma pessoa representando o governo e um da sociedade civil.
58 Comissão composta por: Letícia, Cosme, Dida e Eliza. Após composição, Presidente
59 sugere que já marquem a primeira reunião. **Pauta 5 - Formação da Comissão**
60 **Organizadora do processo eleitoral para a mudança de gestão do CMDPI:**
61 Presidente relata que essa diretoria já está há mais de 1 ano e em novembro teremos
62 nova eleição. Sugere que a comissão seja composta por um representante da Câmara
63 de Legislação. Conselheira Marly sugere que tenha representantes do governo e
64 sociedade civil. Comissão composta por Sr. Wilson, Letícia, Cris, Cláudio e Marília.
65 Presidente reforça a importância de agendar a primeira reunião. **Pauta 6 –**
66 **Posicionamento sobre a adesão à Convenção Interamericana sobre a Proteção**
67 **dos Direitos Humanos da Pessoa Idosa:** Conselheira Eliza explica que tem um
68 Projeto de Decreto Legislativo – PDL, que está na Câmara dos Deputados desde 2015
69 para ser votado, e não entra em pauta. Fala sobre garantir que os direitos da pessoa
70 idosa sejam respeitados. Eliza diz, ainda, que é nosso papel como conselheiros divulgar
71 a apoiar essa causa, precisamos estar engajados. Sugere que conversemos com
72 nossos Deputados Federais e Estaduais, e com os Senadores para pautar e assinar.
73 Nosso interesse após assinarem é que precisamos que o município de Santos também
74 assine o PDL 863/2017 (Projeto de Decreto Legislativo) é um projeto que aprova o texto

75 da Convenção Interamericana sobre a Proteção dos Direitos Humanos dos Idosos).
76 Conselheira Leila fala sobre a cobrança com as Secretaria da Política Nacional de
77 Cuidados e questiona como está essa discussão. Presidente Rubens fala que estamos
78 pedindo uma reunião com o Secretário de Governo. A Primeira ação é realizar os
79 contatos políticos, se não tiver resultado, precisaremos nos mobiliar. Pergunta para o
80 Conselheiro Paulo Henrique sobre a reunião, que refere estar aguardando resposta
81 sobre a agenda. Conselheira Marly diz que, enquanto Conselho, podemos encaminhar
82 um documento. Presidente vai encaminhar uma lista com os nomes dos Deputados.
83 Podemos ainda, fazer contato com os vereadores que conhecemos, pedindo que nos
84 ajudem a incluir na pauta, precisa de $\frac{3}{4}$ para aprovação. **Pauta 3 – Informes sobre a**
85 **programação da Semana de Conscientização e Enfrentamento a violência contra**
86 **Pessoa Idosa:** Conselheiro Paulo Henrique fala do cronograma da semana, que iniciará
87 no dia 15/06 às 8 horas da manhã, com concentração na Avenida Conselheiro Nébias
88 com a avenida da praia, estará presente as equipes das Vilas Criativas. Será uma
89 caminhada até a Fonte do Sapo. Uma mobilização importante para dar visibilidade. Na
90 Fonte do Sapo haverá atividades, por volta das 9 horas. No período da tarde, às 16
91 horas na Concha Acústica, terá atividades culturais e artísticas, com a presença do
92 grupo de teatro da Fábrica Cultural, que abordará temas relacionados a violência contra
93 pessoa idosa. As vilas criativas da encruzilhada, campo grande, e sênior estarão
94 presentes. Sra. Letícia vai separar o banner para levar. Haverá ainda, distribuição dos
95 panfletos, caso consigamos. Marly disse que se não conseguirmos as impressões pela
96 Secretaria de Cultura, pedirá para a Casa dos Conselhos imprimir o material. **Pauta 7 –**
97 **Informes sobre Coletivo Interconselhos:** Conselheira Marly explica, que são reuniões
98 mensais coordenadas pela casa dos conselhos. Sra. Letícia explica que desde junho/24
99 estão com esse coletivo, tratam de temas que passam por todos os conselhos
100 municipais. No segundo semestre teremos os dias 12 de agosto e 10 de dezembro que
101 são importantes para os Conselhos de Direitos. Espaço com todos os conselhos e
102 espera que todos consigam participar e conhecer as ações interconselhos. Em agosto
103 serão atividades ao longo do mês, sendo pelo menos uma por semana. A Semana da
104 Juventude está sendo planejada com um processo de entrar no meio acadêmico. Ir para
105 as universidades fazer ações com os alunos, seminário sobre a primeira infância e
106 atividades de saúde. A ação de dezembro será como ano passado, também nos
107 envolveremos nas atividades. Relata que em agosto vão abrir edital para o mês de
108 dezembro, onde todos poderão participar. Como os conselhos têm rotatividade, querem
109 formalizar, para que tenha continuidade independente de quem estiver na gestão.
110 Presidente reforça que estamos num processo de consolidação dos conselhos de
111 direitos. A ideia é que casa conselho consiga fazer algo semelhante, como a integração

112 que vem acontecendo nas AGOs. Sr. Wilson fala do encontro com a Saúde que falará
113 sobre o Sistema Único de Saúde, no âmbito geral, e sobre os serviços do município que
114 atendem pessoa idosa. **Pauta 8 – Relato das Câmaras e Comissões Temáticas:**
115 **Câmara de Planejamento:** A Conselheira Eny, coordenadora da câmara inicia dizendo
116 que a reunião aconteceu no final de maio com Enir e Janete. Somente duas pessoas
117 presentes. Conversou com outras câmaras e está acontecendo em outras reuniões.
118 Trabalharam novamente o instrumento de controle e avaliação do planejamento. Nos
119 meses de março e abril não deu certo as devolutivas, conforme o planejamento. Foram
120 levantadas demandas sobre o instrumento. Será trabalhado em reunião com as
121 câmaras para maio e junho para conseguirmos apresentar em tempo hábil. Conselheira
122 Marly reforça que a avaliação da câmara de planejamento é fundamental, é um processo
123 que estamos fazendo a bastante tempo e precisamos nos dedicar, aprendendo a
124 organizar os dados, mas depende das demais câmaras e comissões, que precisam
125 alimentar com as informações. **Câmara Financeira:** Conselheira Cris, coordenadora da
126 câmara relata que em 1 de junho fizeram a reunião. Estavam presentes as 5 câmaras
127 para esclarecer todas as dúvidas e para aprender preencher o formulário, e porque as
128 câmaras não tem quórum. Vão organizar eventos de doações ao Fundo e após definição
129 de como será organizado apresentarão aos presentes. **Câmara de Legislação:**
130 Conselheira Carolina, coordenadora da câmara, relata que a câmara tem se reunido,
131 mas em março tem alguns apontamentos sobre os pilares das políticas públicas. Estão
132 adiantados em 5 tópicos no planejamento, mas tem dificuldade no google forms, por
133 isso não tem informação da câmara. Presidente Rubens deixa claro que sempre que
134 nos reunimos para definir pauta, precisamos de representação das câmaras, para que
135 tragam suas demandas e pautas para as AGOs. Uma dificuldade de entendimento é
136 sobre os competes do que é da diretoria, câmaras e conselheiros. Conselheira Carolina
137 refere que foi informada que a prioridade eram os editais. Conselheira Marly quer
138 esclarecer quem são a diretoria. As reuniões para definir pauta é com as representantes
139 de câmaras. Conselheira Carolina traz informe sobre o dia 15 de junho, de
140 conscientização da população do Dia de Enfrentamento da Violência contra a Pessoa
141 Idosa. Haverá uma palestra em 17 de junho às 18 horas, no auditório da OAB, no
142 primeiro andar. **Câmara de Comunicação:** Conselheiro Rene refere que a câmara
143 passa pelo mesmo problema, apenas 3 integrantes participantes. Fizeram reunião em
144 junho com a câmara financeira e demais em reunião conjunta. A diretoria aprovou uma
145 pauta, que é o site da prefeitura, dar suporte para a casa dos conselhos. Com relação
146 ao planejamento, está em dia. Diz que precisamos despertar consciência da população
147 santista sobre a pessoa idosa. A primeira apresentação foi na reunião de Interconselhos,
148 a próxima é pautar a insegurança alimentar ou da mulher. **Câmara de Fiscalização:**

149 Conselheira Marly diz que a câmara está realizando visitas às Instituições de Longa
150 Permanência conveniadas. Houve visita ao Residencial Santa Paula e precisarão
151 agendar reunião com a SEDS, Departamento da Proteção Especial. As demais visitas
152 estão sendo agendadas. Em 26 de maio aconteceu o encontro com as ILPIs e Vigilância
153 Sanitária. Falaram sobre alimentação saudável para pessoas idosas, foi uma
154 participação muito boa e vão repetir no segundo semestre. Conselheira Leila faz
155 pergunta sobre uma dificuldade deles com legislação. Conselheira Marly explica que,
156 nem todo bairro tem aceitação para ILPIs. Alguns imóveis não permitem adaptação.
157 Presidente Rubens explica que é sobre edificação. A avaliação do encontro foi positiva.
158 Presidente solicita que Sr. Cosme fale aos presentes sobre a reunião que aconteceu no
159 Morro São Bento, com o CMDPI e CET. Explica, que a reunião aconteceu no Centro
160 Cultural do morro, e que foi muito importante essa mobilização. Contou com a SEDS e
161 outras Secretarias. Agradece a Sra. Laila, facilitadora do Serviço de Convivência
162 Fortalecimento de Vínculos, e demais que apoiaram e mobilizaram as pessoas à
163 participação. Diz que, quando falamos de morro, precisamos falar de mobilidade. Uma
164 das coisas que é levada em consideração é que o pessoal estava falando anteriormente,
165 sobre os cuidados com a pessoa idosa, o quanto isso tem que ser levado em
166 consideração, porque é uma questão de território. Um ambiente que as pessoas vivem,
167 no dia a dia, tendo que subir escadarias, subir rampas, numa realidade totalmente
168 diferente e por demais ignorada pela cidade de Santos. Esse é um desafio que as
169 pessoas idosas moradoras no morro de Santos enfrentam, e sempre trata isso no
170 singular, porque assim é um morro, um maciço rochoso, então fez questão de trazer
171 pessoas das diversas comunidades. Estavam no dia representantes do Morro Santa
172 Maria, do Pacheco, Caneleira e Penha. Foi um espaço rico, com um coletivo grande,
173 pois eram muitas pessoas, representantes deste território. Mobilização da Assistência
174 Social com os participantes dos serviços. Falou também da alegria de ter representantes
175 da área da saúde participando e apoiando nesta mobilização, trazendo o público que
176 eles atendem. Os presentes puderam expor um pouco, quais são suas dificuldades e
177 algumas respostas serão levadas a posterior. Avalia como necessário que haja novas
178 reuniões. Deixou uma atenção à Nova unidade de saúde que será inaugurada na Vila
179 Progresso, em local de difícil acesso para as pessoas idosas e deficientes. Não é lugar
180 de passagem de ônibus, então percebe que essas questões não são discutidas com a
181 comunidade. Presidente refere que assim como aconteceu no morro, precisamos
182 realizar essa discussão na área continental de Santos. Não é só uma reunião para
183 escutar as demandas, mas sim dar respostas do poder público para aquele território.
184 Uma das demandas mais importantes é com relação ao transporte. Convida o
185 Conselheiro Bonifácio e pede mais dois conselheiros presentes. Diz ainda, que essa

186 articulação é essencial para garantir o maior número de pessoas possível. Reforça o
187 apoio na Pré-Conferência dos trabalhadores da SEDS, articulando para não ser uma
188 Pré esvaziada. Precisa da participação dos serviços públicos que atuam no local para
189 garantir que as reivindicações sejam ouvidas. A Conselheira Marly fala sobre o Grupo
190 de Trabalho para atualização da Política Municipal do Idoso, acompanhando o processo
191 desde o ano passado. Entende que a agenda das pessoas é muito difícil, mas reforça
192 que temos trabalhado muito, um exemplo disso é o Conselheiro Renato que é
193 representante da Secretaria Municipal Saúde e tem participado ativamente desse
194 processo. Fala do documento enviado às Secretarias através dos representantes do
195 governo, uma vez que são ações de execução do poder público. Os representantes de
196 governo que não se manifestam no grupo e que estão ausentes aqui precisam assumir
197 esse papel, de articulação com sua Secretaria e representatividade. Precisa concluir a
198 revisão da Política Municipal da Pessoa Idosa, aprovar em AGO e encaminhar à
199 PROJUR, depois vai para Câmara Municipal. Nossa expectativa é que em outubro seja
200 pelo menos aprovada, é uma lei de 26 anos atrás e precisa ser atualizada. **Comissão**
201 **de Assistência Social:** Conselheira Juliana informa que a Comissão de Assistência
202 Social já fez a revisão da Política Municipal na área da assistência social, enviada aos
203 departamentos e estão aguardando resposta. **Comissão de Fluxo da Violência Contra**
204 **Pessoa Idosa:** Conselheira Marly fala da importância da comissão e estão conciliando
205 as agendas, mas com muita dificuldade de conseguir uma data. **Comissão de Saúde:**
206 Conselheira Ligia informa que realizaram visita na unidade Areia Branca, falaram com a
207 Dra. Nubis, abordaram diversos temas com os idosos. Eram quase vinte que participam
208 e vão semanalmente nessa unidade. Conselheiro Renato fez uma atividade com os
209 presentes. Dificuldades trazidas: estão felizes com as atividades ofertadas, mas
210 gostariam de ter um lugar para caminhar em dia de chuva, falaram sobre o 0800, as
211 calçadas, sobre transporte referiram em relação aos motoristas, subir nos degraus do
212 ônibus. Ausências no território, como cinema, shopping, vila criativa. Fazer fisioterapia
213 na Casa da Esperança leva uma hora e meia. A reunião da comissão aconteceu em
214 08/06 de forma online. Próxima visita será na unidade da Manoel Tourinho, que faz
215 grupo com idosos, sobre cuidadores. Conselheira Hidely trouxe sobre dia 25/7, quando
216 acha importante falar sobre a mulher negra e a cartilha de quedas. Conselheira Fátima
217 fala sobre o abandono dos idosos nos Centros de Atenção Psicossocial - CAPS. São
218 muitas pessoas idosas vivendo em calçadas. **Comissão de Mobilidade:** Conselheiro
219 Bonifácio diz que um vereador propôs para a Prefeitura fazer os “passeios” em Santos,
220 para dar uniformidade e resolver o problema das pessoas idosas. Conversou com o
221 Presidente, que sugeriu propor na AGO, mandar um ofício em apoio a essa atitude do
222 vereador. Não quis apresentar o nome do vereador. Há uma série de ofícios em que

223 estão sendo preparados os textos bases. O problema do degrau do ônibus é uma
224 alteração de construção do ônibus demora muito, pois precisa ser analisado. **Pauta 10**
225 – **Informes da Diretoria Executiva:** Presidente fala que esteve na audiência da LDO
226 na câmara e defendeu recursos para as pessoas idosas. Foi destinado 4 milhões para
227 o Conselho, para trabalhar junto com a SEDS. Esse recuso veio para o conselho ao
228 invés da Secretaria. Conselheira Marly diz que recebeu um contato da Defensoria
229 Pública sobre uma demanda de pessoas idosas que necessitam de curatela, sugere
230 que façamos essa discussão no conselho, pois em assembleia nunca discutimos essas
231 questões e a Defensora se colocou para vir falar sobre o assunto. Conselheira Juliana
232 sugere que seja em outubro. Conselheira Marly fala do Conselheiro Odair, que está
233 retornando às AGOs, mas vai se aposentar e trouxe Sra Vitória, que será a referência
234 na Delegacia de Proteção ao Idoso. Conselheiro Odair fala como está o relacionamento
235 da Delegacia com as assistentes sociais, acredita que tem algumas falhas por
236 burocracia, tem que mandar ofício para pedir, tentam fazer contato pessoalmente, para
237 pegar a informação, dando celeridade, por ser pessoa idosa, nossa prioridade, mas a
238 recíproca não é verdadeira. Tem locais de difícil acesso, em que não conseguem
239 realizar o atendimento e precisam desse apoio. Nos casos de saúde tem um sistema
240 que a gente pode utilizar para atender o idoso, quando chega uma denúncia, precisam
241 acionar e gostaria muito de abrir essas portas para que a gente atenda o idoso. No
242 Morro José Menino, no morro São Bento, nos caminhos São Sebastião, não conseguem
243 acessar e precisa chamar viaturas, que são um reforço para atender um idoso que está
244 lá abandonado. Precisamos que os serviços de saúde e assistência social apoiem de
245 forma qualificada, que tenham um número de documento, dados pra acharmos alguma
246 informação no sistema. Conselheira Juliana fala que tudo fica muito no pessoal, é
247 preciso construir um fluxo. Conselheiro Odair fala de outra questão de denúncia de outro
248 município, a Delegacia só atende o município. Presidente se colocou para levar essa
249 questão na próxima reunião com os CMDPI da Baixada Santista. O próximo encontro
250 vai tratar sobre habitação para pessoa idosa. Contato da Delegacia da Pessoa Idosa
251 santos.idoso@policiacivil.sp.gov.br, telefone 13 978018566 (whatsapp). **Pauta 11 –**
252 **Informes do Gestor:** A Secretaria Municipal de Saúde tem proposto capacitação
253 técnica de atenção primária de saúde sobre a pessoa idosa e com deficiência. **Pauta 12**
254 – **Assuntos Gerais:** não houve colocações. Encerrada a AGO às 11:59 horas.

255

256

257

258

259

Rubens Petrônio Rolla Filho
Presidente

Aline da Silva Honório Alves
Primeira Secretária

